



Este POP é um modelo para embasar a elaboração, visto que a cada ramo de atividade as descrições e conteúdos podem ser diferentes.

Um POP deve propiciar a realidade.

		POP PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
---	---	--

Atividade:			
Área:	Versão:	Data Criação	Ultima Atualização:

OBJETIVO

O objetivo deste procedimento é estabelecer medidas amparadas por lei para o atendimento aos acidentados com perfurocortantes.

APLICAÇÃO

Este POP aplica-se a todo o xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxx.

PROCEDIMENTOS RECOMENDADOS NOS CASOS DE EXPOSIÇÃO AOS MATERIAIS BIOLÓGICOS

Recomenda-se como primeira conduta, após a exposição a material biológico, os cuidados imediatos com a área atingida. Essas medidas incluem a lavagem exaustiva do local exposto com água e sabão nos casos de exposições percutâneas ou cutâneas. Apesar de não haver nenhum estudo que demonstre o benefício adicional ao uso do sabão neutro nesses casos, a utilização de soluções anti-sépticas degermantes é uma opção. Não há nenhum estudo que justifique a realização de expressão do local exposto como forma de facilitar o sangramento espontâneo. Nas exposições de mucosas, deve-se lavar exaustivamente com água ou com solução salina fisiológica.

Procedimentos que aumentam a área exposta (cortes, injeções locais) e a utilização de soluções irritantes como éter, hipoclorito ou glutaraldeído são contraindicados.

Os trabalhadores devem comunicar imediatamente todo acidente ou incidente, com possível exposição a agentes biológicos, ao responsável técnico da empresa xxxxxxxxxxxxxxxx do ocorrido;

Levar imediatamente o trabalhador acidentado ao pronto socorro;

Como informação, cita-se o Pronto-Socorro da cidade onde é estabelecida a empresa:

ACO – Associação Beneficente Costa Oeste – Rua Guarani – (45) 3379-7700 - Toledo

HOESP – Centro Hospitalar do Oeste do Paraná – Rua Almirante Barroso – (45) 2103-2000 - Toledo

Hospital Dr. Campagnolo – Rua Nossa Senhora do Rocio – (45) 3277-2020 - Toledo

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DO ACIDENTE DE TRABALHO

Os acidentes de trabalho deverão ter um protocolo de registro com informações sobre avaliação, aconselhamento, tratamento e acompanhamento de exposições ocupacionais que envolvam patógenos de transmissão sanguínea. Vide anexo.

ORIENTAÇÕES LEGAIS QUANTO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Apesar de serem regimes jurídicos diferenciados que regem a categoria dos trabalhadores públicos e privados, em ambas as codificações, há necessidade de ser feita a comunicação do acidente de trabalho, sendo que para a legislação privada essa comunicação deverá ser feita em 24h, por meio de formulário denominado CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho.

Os medicamentos para a quimioprofilaxia, a vacina para hepatite B e a imunoglobulina hiperimune para hepatite B devem ser disponibilizados pelos locais de trabalho públicos ou privados. Essa é uma exigência amparada pela Legislação Trabalhista Brasileira no âmbito 37 da iniciativa privada (Consolidação das Leis Trabalhistas e suas Normas Regulamentadoras), assim como pelo artigo 213 da RJU da União. As unidades hospitalares do setor privado deverão ter os medicamentos de PEP e a vacina para hepatite B adquiridos sob suas expensas.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-LABORATORIAL APÓS EXPOSIÇÃO

O acompanhamento clínico-laboratorial deverá ser realizado para todos os profissionais de saúde acidentados que tenham sido expostos a pacientes-fonte

desconhecidos ou pacientes-fonte com infecção pelo HIV e/ou hepatites B e C, independente do uso de quimioprofilaxias ou imunizações.

É essencial reconhecer, diagnosticar e orientar:

- o surgimento de sintomas e sinais clínicos relacionados a possíveis soroconversões (síndrome de mononucleose, hepatite aguda) e as complicações relacionadas às contaminações (p.ex. insuficiência hepática, alterações neurológicas na infecção aguda pelo HIV);
- as toxicidades medicamentosas ou efeitos adversos associados às imunizações, que podem exigir o uso de medicamentos sintomáticos com a finalidade de manter a profilaxia durante a duração prevista;
- a adesão às profilaxias indicadas, adequando-se, sempre que possível, os medicamentos aos horários compatíveis com as atividades diárias do profissional; a não-adesão pode ser resultado da falta de compreensão da prescrição e/ou da falta de informação sobre as conseqüências da interrupção das profilaxias;

Paciente-fonte conhecido

*Exames laboratoriais

*Exames sorológicos - Solicitar **anti-HIV, HBsAg, anti-HCV**

*Exames para detecção viral **não** são recomendados como testes de triagem e rotina

* Considerar o uso de testes rápidos

* Se o paciente-fonte não apresentar resultado laboratorial reagente para infecção pelo HIV / HBV / HCV no momento do acidente, testes adicionais da fonte não estão indicados nem exames de follow-up do profissional acidentado.

*Caso a condição sorológica do paciente-fonte seja desconhecida (p.ex. óbito, transferência hospitalar), considerar possíveis diagnósticos clínicos, presença de sintomas e história de comportamentos de risco para a infecção.

***Não está indicada a testagem das agulhas que provocaram o acidente.** A confiabilidade do teste é desconhecida e a realização deste procedimento pode trazer risco para quem vai manipular a agulha.

Fonte desconhecida

*Avaliar a probabilidade de alto risco para infecção – p.ex. prevalência da infecção naquela população, local onde o material perfurante foi encontrado, procedimento ao qual ele esteve associado, presença ou não de sangue, entre outros. Os aspectos

psicossociais relacionados ao acidente de trabalho, como a síndrome da desordem pós-traumática com reações de medo, angústia, ansiedade, depressão, e reações somáticas como fadiga, cefaléia, insônia, pesadelos, anorexia, náuseas;

*A prevenção secundária das infecções durante o período de acompanhamento através do uso de preservativos durante as relações sexuais; do não compartilhamento de seringas e agulhas nos casos de uso de drogas injetáveis; da contra-indicação da doação de sangue, órgãos ou esperma e a importância de se evitar a gravidez, bem como a discussão sobre a necessidade ou não de interrupção da amamentação.

O **acompanhamento laboratorial do profissional de saúde acidentado** deverá avaliar possíveis toxicidades medicamentosas e condições sorológicas através da realização de:

*exames laboratoriais específicos às profilaxias iniciadas (p.ex. hemograma, testes de função hepática e glicemia);

*exames sorológicos que devem ser sempre colhidos em dois momentos: a) no momento do acidente com a finalidade de descartar que o profissional acidentado não apresentasse, previamente, infecção por quaisquer desses vírus; e b) durante todo o acompanhamento após exposições envolvendo pacientes-fonte infectados pelo HIV, pelos vírus das hepatites B e C ou acidentes envolvendo fontes desconhecidas. **Exposições que envolvem pacientes-fonte com sorologias negativas não necessitam da testagem sorológica inicial e do acompanhamento clínico-laboratorial** – a testagem inicial pode ser realizada nos casos em que haja interesse do profissional em conhecer sua condição sorológica para estas infecções;

*teste de gravidez para profissionais de saúde em idade fértil que desconhecem ou relatam a possibilidade de gravidez.

**PROTÓCOLO DO ATENDIMENTO AOS ACIDENTADOS COM
PERFUROCORTANTES E CONTAMINAÇÃO COM SANGUE**

Nome: _____

Fone: _____

Nome paciente-fonte: _____

Turno: _____

• *Condições do acidente*

1 - Data e hora do acidente de trabalho: ___/___/___ às _____ horas.

2 - Qual a via de entrada do material biológico no seu organismo?

() Através da pele íntegra (perfuração, corte, laceração)

() com refluxo de sangue

() sem refluxo de sangue

() Através de lesões já existentes na pele antes do ocorrido (ferimentos, fissuras, dentre outros)

() Outra. Qual? _____

3 - Qual(is) a(s) parte(s) do corpo foram atingida(s) do profissional no acidente?

() Olhos () Nariz () Boca () Braço () Mão () Dedos da mão

() Outro: Qual: _____

4 - Qual(is) material(is) biológico(s) que você teve contato neste acidente?

() Sangue

() Outros. Quais? _____

5 - Qual(is) EPI(s) o profissional estava utilizando no momento do acidente?

() Luvas () óculos de proteção () calçado de segurança () máscara

() Outro(s). Quais? _____

6 - Descrição do Acidente de trabalho:

7 - Qual o local do serviço de saúde de ocorrência do acidente?

8 - Detalhe do procedimento realizado no momento da exposição, incluindo tipo e marca do artigo médico-hospitalar utilizado

• *Dados do paciente-fonte*

9 - História clínica e epidemiológica

10 - Resultados de exames sorológicos e/ou virológicos

11 - Infecção pelo HIV/AIDS estágio da infecção, histórico de tratamento antiretroviral, carga viral, teste de resistência.

• *Dados do profissional de saúde*

12 – Nome completo: _____

13 – Profissão: _____

14 – Idade: _____

15 - Datas de coleta e os resultados dos exames laboratoriais:

1ª coleta Data: ____/____/____

HCV: _____

Anti-HIV: _____

Hbs ag: _____

Anti-HIV: _____

Ac. Hbs: _____

HBS ag: _____

Tansaminase P _____

2ª coleta Data: ____/____/____ Anti-HIV: _____

3ª coleta Data: ____/____/____ Anti-HIV: _____

16 - Uso ou não de profilaxia anti-retroviral (Se sim, responder pergunta 17).

() Sim

() Não

17 - Reações adversas ocorridas com a utilização de anti-retrovirais

() Sim

() Não

Qual(is): _____

18 - Uso ou não de imunoglobulina hiperimune e vacina para hepatite B? (Se sim responder pergunta 19).

() Sim

() Não

Qual(is): _____

19 – Algum efeito adverso?

() Sim

() Não

Qual(is): _____

20 - Uso de medicação imunossupressora ou história de doença imunossupressora.
Descreva:

21 - Histórico de imunizações – hepatite B, resposta vacinal

Orientações Específicas:

*A recusa do profissional acidentado para a realização de testes sorológicos ou para o uso das quimioprofilaxias específicas deve ser registrada e atestada pelo profissional. Condutas indicadas após o acidente, acompanhamento clínico-epidemiológico planejado e o responsável pela condução do caso.

*Aconselhamento, manejo pós-exposição

O Formulário específico de comunicação de acidente de trabalho deve ser preenchido para devido encaminhamento.